



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	O CAMINHO INVESTIGATIVO PARA A HISTÓRIA ORAL DE ESTUDANTES-TRABALHADORES(AS) DE UMA IFES
<b>Autor</b>	MICHELE MENDONÇA RODRIGUES
<b>Orientador</b>	ROSA MARIA CASTILHOS FERNANDES

**RESUMO:** O presente resumo é parte das reflexões teóricas que subsidiam o projeto de pesquisa de mestrado em andamento e que insere-se no campo da permanência de estudantes-trabalhadores na educação superior. Utilizando-se do espaço sócio-ocupacional de uma instituição de educação é que nos deparamos com relatos e expressões de situações desafiadoras que permeiam o contexto de vida de sujeitos que ingressaram na educação superior e que ao mesmo tempo que estudam são trabalhadoras/es. É neste cenário que identifica-se como tema de pesquisa os desafios enfrentados por estudantes-trabalhadoras/es para permanecerem na Educação Superior. Na última década dos anos 2000, no que tange a área da educação no Brasil, o governo federal implantou um conjunto de iniciativas com o objetivo de democratizar o acesso ao ensino técnico e superior. O Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e a Lei nº 12.711/2012, conhecida como a “Lei das Cotas”, são considerados importantes marcos para o processo de democratização da educação superior no Brasil, apresentando-se como normativas voltada a segmentos da população que até então não eram representativas nos cursos superiores, como a população negra, parda, indígena e pessoas com deficiência, observando ainda o recorte de egressos de escola pública e de renda. Assim, no mesmo patamar de importância se encontra a questão da permanência deste/a estudante que acessa esta modalidade de educação. A partir de revisão bibliográfica, observa-se que a trajetória da política educacional no Brasil evidencia como as desigualdades sociais são reproduzidas a partir dos processos que restringiram o acesso e hoje busca a inclusão na educação pública da classe trabalhadora. Historicamente, a educação organizada sob a forma de política pública se constituiu em uma das práticas sociais que mais endossaram e hegemonia das classes dominantes, disseminando e incorporando os valores da sociedade capitalista. Ainda, estudos apontam que inúmeros/as estudantes apresentam demandas que permeiam o contexto de um/a estudante trabalhador/a: trancamentos de matrícula, excesso de faltas, baixo rendimento acadêmico, dificuldades de conciliar carga horária de trabalho com tempo de estudo, cansaço físico e mental, discriminação no ambiente institucional, entre outros. Tais narrativas denunciam a desmotivação em relação à vida acadêmica em função da sobrecarga, que esta condição lhes conferem angústias e desafios em seus processos de aprendizagens e trajetórias acadêmicas, colocando a permanência em risco, provocando assim o abandono da formação pretendida. Assim como as políticas sociais, as ações governamentais de expansão e democratização do acesso à educação superior também carrega as suas contradições, pois poucas são as pesquisas que tensionam como as instituições públicas federais, em particular os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, estão problematizando a permanência de estudantes-trabalhadores/as que acessam cursos superiores. A pesquisa será de natureza qualitativa, e se utilizará da pesquisa documental, história oral e análise de conteúdo (GIL, 2008; MINAYO, 2006; MEIHY, 2005; BARDIN, 2009; entre outros) Esta pesquisa se propõe a trazer para o centro da discussão o relato dos desafios que perpassam a trajetória acadêmica destes/as estudantes, pertencentes a classe trabalhadora, que atendem aos critérios dispostos no PNAES e na Lei das Cotas. Para tanto, será realizada uma pesquisa documental para desvelar as expressões da questão vivenciadas pelos 179 estudantes que acessam a Política de Assistência Estudantil. Após serão escolhidos intencionalmente seis estudantes para narrarem suas experiências por meio da História Oral temática que nos possibilita captar o que esses sujeitos de direitos revelam em relação aos desafios que enfrentam neste processo de formação, vivenciando cotidianamente a dura realidade de dar conta das exigências acadêmicas e do mundo do trabalho. A história oral desses/as estudantes pode ser carregada de sentidos que nos dão visibilidade com relação à construção de estratégias para enfrentamento e superação destes desafios, com o intuito de tensionar que condições podem ser propositivas para discutir e combater a evasão e retenção que assombram a educação superior. Todos/as participantes receberão o TCLE. Como nos diz Minayo, a escolha de um tema de pesquisa “não emerge espontaneamente, da mesma forma que o conhecimento não é espontâneo, pois surge de interesses e circunstâncias socialmente condicionados, frutos de determinada inserção do real, encontrando suas razões e seus objetivos” (2010, p.173), pois o compromisso com a realidade desses trabalhadores/as estudantes é parte do projeto profissional do Serviço Social, área de formação desta mestranda. Esta pesquisa considera o Materialismo Histórico Dialético de Marx como método de abordagem e referencial teórico de compreensão da realidade a ser pesquisada. A história oral temática (MEIHY, 2005) permitirá que a transcrição e a conferência do depoimento tornem o/a estudante participante protagonista dos achados da pesquisa, apontando estratégias que fortaleçam a permanência. Esta pesquisa se compromete com a devolução do resultados como por exemplo por meio da organização de seminário sobre o tema. Palavras-chaves: Estudante-trabalhador/a; Educação superior; Permanência.